

ATA DA TRIGÉSSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, ESTADO DO MA-  
TO GROSSO.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP  
46  
J. J. J. J.

Nos vinte dias do mês de novembro de  
hum mil novecentos e oitenta nove, no ho-  
rário regimental, à sala das sessões da  
Câmara Municipal, realizou-se mais uma  
sessão ordinária prevista. Presente ape-  
nas o Vereador João Medeiros o Senhor  
Presidente deu por aberto os trabalhos,  
solicitando que fosse lida a ata da  
sessão anterior, a qual fora aprovada  
pelo Plenário. Após foram apresentados  
as correspondências recebidas e expe-  
didas, bem como, a pauta do dia. Con-  
tinuando, entra em apreciação o Proje-  
to de Lei número dez do Executivo Mu-  
nicipal, entrando em discussão, José  
Pedro Serafini, como líder do prefeito,  
justifica o não envio do Executivo  
de resposta ao requerimento enviado  
por esta casa. Waldemar Brandão so-  
licitou ao Senhor Presidente que sus-  
pendesse a votação do projeto, pois  
era de suma importância que tives-  
sem uma resposta do Executivo ao  
requerimento enviado pela casa,  
para que saubessem a quem se  
destinaria o montante especifio-  
do a instituições privadas e enti-  
dades representativas. José Pedro Se-  
rafini manifestou-se com desagra-  
do pela forma de como se ma-

nifestou Waldemar Brandão, a respeito não poder admitir insinuações maldosas antes de que o fato acontecesse. Entendeu ser muito fácil ao legislativo saber quais as entidades e instituições que seriam beneficiadas. Ripanteando Waldemar Brandão, disse que, se pudessem por antecipação fiscalizar era melhor, pois assim estariam prevenindo para que não ocorresse o fato. Informou não estar insinuando nada, pelo seu amplo conhecimento público sabia da existência de corrupções, muitas vezes nem sendo de conhecimento do chefe do Executivo, poderia até confiar no Prefeito, porém desconfiava do seu governo. José Pedro Serafini mencionou não tirar a razão do vereador, porém não concordava com seu posicionamento. Referente a suspensão do projeto de votação endossava o pedido de Waldemar Brandão Jorge Libreu disse ter se assustado com o valor, que fora mencionado no projeto, especificado a instituições privadas e entidades representativas. Convoquei a sua bancada à votar contrário ao requerimento efetuado pela comissão de Justiça e Redação, pois a seu ver seria impossível se saber onde seria distribuído a verba de saúde. Conforme requerimento verbal efetuado pelo vereador Waldemar

Brandão, que sendo acatado pela maioria, suspendendo assim a votação do projeto. Continuando os trabalhos fora apresentado a indicação de número cento e sete, autora do vereador Itaxi Edemar Kunze, o qual justificou-a. Rodolfo Walter Kunze, concordando com a indicação, informou da grande necessidade da conclusão da obra do Ginásio, pois existiam dificuldades de fazer para a população daquele bairro, inexistente em épocas chuvosas, pois qualquer campo ficava alagado. Jorge Libreu, disse estar se confirmando o que temia, onde pregou o PMDB em época de campanha, entendendo seria aquela obra uma obra eleitoral. Informou quisria mais além, pedindo para que fosse desapropriado aquela obra pelo Executivo e tornasse-a uma obra municipal terminando-se de vez a obra para que em próxima eleição não fosse usada novamente como obra eleitoral. Waldemar Brandão entendeu não ser conveniente se desapropriar o que era uma obra do povo, reafirmou que não era aquela uma obra eleitoral, somente o governo cumpria com o que lhe fora solicitado. Deben que deveria o Executivo doar com a maior brevidade possível a terra que estava sendo solicitada e cada qual faria a sua parte, tanto quanto governo, madeiros, comerciantes,

prefeitura e o próprio povo que já  
colaborou, Itáien continuando com  
a defesa de sua indicação, disse  
que havia sido eleito novo dire-  
torio no bairro, que estava dando-lhe  
abertura, condições de trabalho e par-  
ticipação. Informou que era desejo  
daquela nova diretoria o diálogo  
aberto pois acabaria assim certo  
radicalismo que existia. Concluindo  
acreditou que seria a mesma um  
caminho para o progresso daquela  
comunidade. Dado em seguida um  
intervalo nos trabalhos pelo Senhor  
Presidente, retornando logo em segui-  
da, sendo aberto espaço para as  
explicações pessoais. Osmar Martind  
li, parabenizou o povo de Sinop  
pelo clima tranquilo do transcor-  
rer das eleições. Solicitou ao Presi-  
dente da Casa para que fosse envio-  
do, em seu nome, um ofício a Rá-  
dio Telite parabenizando-os pela  
brilhante abertura das eleições e  
informações prestadas. Waldemar  
Brandão, registrou sua alegria à  
retomada da Democracia do Pátrio  
Parabenizou a atitude firme, bri-  
lhante, guerreiro, que com o mesmo  
sentimento que conquistou grandes  
vitórias à democracia, comportou-se  
quando foi apunhalado por ela,  
referindo-se a Ulisses Guimarães,  
dizendo que se atirou a futura

de seus livros. Informou ainda, não ter ele tentado golpes, quando poderiam ter sido dados. Manifestou sua revolta com os candidatos que ganharam as eleições, que na hora da divulgação dos nomes de ex-candidatos que os apoiariam no segundo turno esqueceram de citar o nome de Ulysses Guimarães. Registrou sua tendência de nunca somar com a direita, dizendo ser um lutador da esquerda, não lhe convencendo o poder que estava aí, sem a competência e sabedoria de Ulysses Guimarães. Deixando assim seu repúdio por aqueles que se achavam salvadores da pátria, os contistas do processo, tentando alisar o nome e imagem de Ulysses Guimarães. Mencionou a satisfação pelo convite à festa de aniversário feito pelo seu companheiro Registrador, quando da passagem de sua data natalícia. José Pedro Serapim, lamentou a forma de como se encontrava a Rodovia Federal, informando que em seu estado no Distrito Federal havia procurado o DNER onde solicitara para que

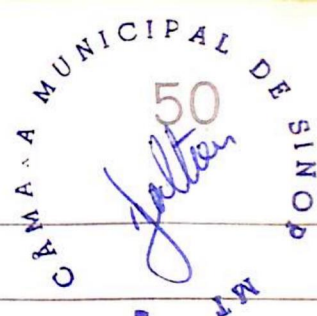
mesmo forma como ele se olegara  
vários cidadãos também tiveram o  
prazer de elegerem o representando  
da nação brasileira. Informou ser  
importantes uma análise profunda  
quanto ao voto a ser deixado nas  
urnas no segundo turno. Manifestou  
também a grande admiração  
que possuía pelas pessoas de Vlyss  
es Guimarães e de Kureliano Chaves.  
Jorge Libran agradeceu a todos que  
atenderam aos chamamentos do  
diretório do PL e depositaram seus  
votos ao candidato daquele parti-  
do. Manifestou seu repúdio por crí-  
tico efetuado por um jornal do  
município, onde em reportagem  
referiasse que o máquina adminis-  
trativa não havia conseguido a  
vitória de seu candidato. Deixou ain-  
da o vereador crítico construtivo  
ao Executivo referente ao meio fio  
que estava sendo feito na aveni-  
da Governador Júlio Campos, dicen-  
do que constatara que em partes  
da avenida não existiam beirões  
e já percebera que o asfalto esta-  
va mais solto que em outras par-  
tes, pedindo por este motivo, que o  
Executivo se atesse a este fato e  
tomasse medidas urgentes.   
mar kirsh

e ainda votariam no correio, mencionou ser importante a formação de uma comissão que verificasse o que poderia ser feito em referência a estes eleitores, pois de nada a tindario fazem trabalhos com jovens em campanha e a maioria dos cidadãos votarem no correio. Waldemar Brandão solicitou ao Senhor Presidente espaço para passar um comunicado ao condutores de veículos referente ao abuso que estava ocorrendo nas ruas da cidade, mencionou que a partir do final de semana vindouro estariam agindo ele, como representante da Prefeitura, e mais policiais civis, multando qualquer cidadão que estivesse infringindo as leis do trânsito. Referiu-se ainda aos proprietários de veículos de outras cidades, dizendo que os mesmos seriam qualificados e seriam elus dados tanto dias para transferência de seus veículos. Parablenizou ao médico Jorge Jamai pela liderança incontestada no município, demonstrando por que estava sendo convidado a ser candidato a suplente de Senador bem como vice-governador. Finalizou os posicionamentos d

via Federal. Agradecer a Secretária de Obras, Viação e Serviços Urbanos pelo atendimento de sua indicação onde solicitava que fossem colocados olhos de gato na BR 163 parte que compreendia do Rio Preto à Sinop Agroquímica. Informou ao vereador José Pedro Serapini que não fora enviado o ofício solicitando a presença do engenheiro técnico das obras asfálticas, pelo motivo de terem sido suspensas as obras, conforme informação que recebera, devido as chuvas. Referente ao caso Colonizadora Sinop mencionou já haver sido passado o posicionamento do caso ao Professor Jurídico e o mesmo estaria tomando providências cabíveis. Em vista as eleições presidenciais, achava que os brasileiros teriam facilidade em escolher seu candidato, ao visto que os mesmos trabalhariam com seu governo montado. Dirigindo-se ao vereador Jonas Pinheiro de Lima, disse ter sido um lapso não terem oficializado ainda ao Secretário de Justiça para que tome providências ao "caso Bio", citado pelo vereador. Encerrando a sessão agradeceu a presença de todos sendo este ato lavrada e se aceita por via assinada pelo Presidente e primeiro



secretário: *Faltan*



ATA DA TRIGÉSSIMA SEXTA Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado do Mato Grosso.

nos vinte e sete dias do mês de novembro de hum mil novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, com a presença dos vereadores, faltando somente o vereador Jonas Henrique de Lima, realizou-se a sessão prevista. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente deu início aos trabalhos daquela noite, pedindo para que fosse lida a ata da sessão anterior, a qual entrou em discussão e nada havendo em contrário foi aprovada. Continuando, foram apresentadas pelo Secretário da Casa as correspondências recebidas e expedidas, bem como a pauta do dia. Logo após sua apresentação entrou em apreciação o Projeto de Lei número dez, do Executivo Municipal. Entrando em discussão Waldemar Brandão, deixou seu repúdio pela falta de consideração do Senhor Prefeito quando da resposta por ele dada ao requeri-